

**XI Congresso Internacional
das Licenciaturas**

**A IMPORTÂNCIA DA DIDÁTICA PARA O PROCESSO DE ENSINO-
APRENDIZAGEM**

**LA IMPORTANCIA DE LA DIDÁCTICA PARA EL PROCESO DE ENSEÑANZA-
APRENDIZAJE**

**THE IMPORTANCE OF DIDACTICS FOR THE TEACHING-LEARNING
PROCESS**

Apresentação: Pôster

Luzia Rodrigues de Macedo¹; José Francisco da Silva Filho²; Gean Allan Mendes Silva ³ Matheus Gomes de Moura ⁴; Joana D'arc Teotônio ⁵

INTRODUÇÃO

A didática é um componente curricular de suma importância para a formação do professor. Independentemente de sua área de atuação, ele precisará elaborar aulas que alcancem objetivos educacionais. Para isso, o uso adequado de técnicas que possibilitem o aprendizado dos alunos é crucial para a eficácia do seu trabalho.

Nesse contexto, Candau (2007) aponta que dentre os componentes curriculares para o processo de formação de educadores, a didática ocupa local de destaque, visto que seu objeto de estudo é o ensino-aprendizagem através da análise e desenvolvimento de técnicas e métodos que podem ser utilizados para ensinar determinado conteúdo. Assim, a maneira como o professor aplica sua didática é fundamental, pois, é através da sua metodologia utilizada em sala de aula, que os alunos demonstrarão se alcançaram o objetivo esperado, visto que o professor deve formar alunos que sejam cidadãos ativos, reflexivos, críticos e participativos na sociedade em que vivem.

Para a eficácia do ensino-aprendizagem, faz-se necessário o professor estar atento as necessidades do alunado, pois nem todos reagem de forma semelhante a determinadas

1 Mestra em Educação Profissional e Tecnológica, ProfEPT IFPE/Campus Sertão Pernambucano, luziarmacedo@gmail.com

2 Mestre em Educação Profissional e Tecnológica, ProfEPT IFPE/Campus Sertão Pernambucano, josefrancisco.dasilvafilho@ifpi.edu.br

3 Licenciatura em Física, Instituto Federal do Piauí - IFPI, campus Picos, geanallan.ms@gmail.com,

4 Licenciatura em Física, Instituto Federal do Piauí - IFPI, campus Picos demoura.matheusgomes@gmail.com

5 - Mestre em Educação Inclusiva em Rede Nacional, Universidade Estadual do Maranhão - joanadarcteotonio84@gmail.com

metodologias, por exemplo, por exemplo, aqueles alunos tímidos não comportarão a uma dinâmica oral do mesmo modo que aqueles falantes. Dessa forma, percebe-se a importância de aplicar didáticas diferenciadas, que venham a atender a necessidade não apenas de alguns, mas de todos os alunos, para que superem suas limitações e sintam prazer em aprender.

Diante desse panorama, é perceptível a importância dessa temática a qual traz conhecimentos relevantes e nos fazem refletir e perceber a importância o uso adequado da didática como ciência do ensino, assim, surge a necessidade de um estudo mais aprofundado com o objetivo de analisar as contribuições da didática para um melhor desempenho no processo de ensino-aprendizagem, visto que a educação de qualidade é fundamental para a formação das crianças e jovens na preparação para o exercício da cidadania e para a atuação no mercado de trabalho, assim percebe-se o quanto é necessário a utilização de estratégias adequadas para a formação integral e efetiva do alunado.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Cada professor possui a sua própria forma de transmitir conhecimentos, embasados em uma didática contemporânea de acordo com o momento atual vivenciado pela sociedade. Seguindo uma linha histórica com base na obra de Candau (2007), a autora faz uma análise do ensino da didática desde a década de 60, quando ela começou a lecionar, até a década de 80.

No início da sua carreira a autora enfatiza que nesse período a didática fazia o discurso da tendência pedagógica escola novista que concentrava seus ideais em superar a tradicional (cujos os professores eram considerados únicos detentores do conhecimento repassando conteúdos por meio de aulas expositivas, e aos estudantes cabiam apenas reproduzir e memorizar os saberes).

A pedagogia da escola novista possuía uma didática que valorizava o psicológico do aluno, seus sentimentos, suas atitudes, proporcionando a liberdade de “aprender fazendo” e “aprender a aprender”, esse modelo permaneceu até meados de 1964 quando emergiu uma nova tendência, a tecnicista, que alinhada ao fator de desenvolvimento do país apresentava medidas para adequar a educação ao novo modelo econômico industrial.

Nessa perspectiva tecnicista, Candau (2007) enfatiza que a didática era focada na produtividade, eficiência, racionalização, operacionalização e controle, e assim essa era concebida como estratégia para o alcance dos “produtos” previstos para o processo de ensino-aprendizagem, tais como ensino programado embasados em materiais instrucionais, aprendizagem para o domínio de técnicas operacionais e módulos de ensino.

Na década de 70 a autora menciona que surgiram críticas as tendências anteriores

propondo uma reflexão sobre a realidade na busca pela transformação social, surgindo então as tendências progressistas as quais a didática valorizava os conhecimentos pré-egressos dos alunos, e incentivava sua curiosidade e criticidade, não apenas para que ele soubesse o conteúdo, mas para que ele se libertasse da condição de explorado. A partir desse momento, conforme Salgado (1982) apresentava duas alternativas ao professor da didática: a receita que seria transmitir informações técnicas fora do contexto e da realidade, mantendo um posicionamento neutro, ou a crítica a essa perspectiva, através da conscientização do alunado acerca dos seus direitos na luta transformação social.

Embora Candau (2007), enfatize que se deve superar a didática exclusiva instrumental, sendo essa uma estratégia para alcance de produtos como uma receita pronta, para um didática fundamental, que leva em consideração a multidimensionalidade dos processos de ensino-aprendizagem, a autora defende que as competências técnicas e políticas não podem ser tratadas como adversárias, pois a prática pedagógica exatamente por ser política, exige a competência técnica, então percebe-se que para uma didática eficaz, faz-se necessário a união das três dimensões: humana, onde a didática deve centrar no processo de aquisição de atitudes; técnica, ação intencional e sistemática que procura organizar as condições de aprendizagem; e a político-social que acontece numa cultura específica, através de pessoas que tem uma posição de classe na sociedade em que vivem.

Libâneo (1994) aponta que a didática é o principal ramo da Pedagogia que investiga os fundamentos, condições e modos de realização da instrução e do ensino, além de selecionar conteúdos e métodos em função de estreitar os vínculos entre ensino e aprendizagem, desenvolvendo as capacidades cognitivas e mentais dos alunos. Assim, esse autor enfatiza que o professor tem como atribuição planejar, dirigir e controlar o processo de ensino e estimular as atividades e competências próprias do aluno para a sua aprendizagem, compreendendo como ele aprende e quais as condições influenciadoras para que esse aprendizado aconteça.

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento deste estudo foi realizado uma pesquisa de abordagem qualitativa que conforme Denzin e Lincoln (2006), esse tipo de pesquisa envolve uma análise interpretativa buscando compreender os fenômenos.

Utilizou-se do procedimento bibliográfico que conforme Gil (2010) é desenvolvido a partir de material já elaborado, constituído por livros, artigos e outros materiais disponíveis na internet, onde fundamentou-se essa pesquisa através das obras de autores como Candau (2007), Libâneo (1994), Tavares (2011) aos quais ressaltam a importância da Didática na prática

docente e utilizou-se como repertório cultural o Filme *Escritores da Liberdade* (2007), o qual traz exemplos positivos de aplicação de uma didática diferenciada e da possibilidade de mudança através da educação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para Libâneo (1994), o professor deve ter em mente a formação da personalidade dos alunos, não apenas no aspecto intelectual, como também nos aspectos morais, afetivos e físicos. Além disso, o ensino deve estimular o desejo e o gosto pelo estudo, mostrando assim a importância do conhecimento para a vida e para trabalho.

Nesse sentido, Tavares (2011) enfatiza a importância de o professor criar situações que venham a estimular o pensamento, analisar e relacionar os aspectos estudados com a realidade que vive, propondo situações reais que faça com que os indivíduos reflitam e analise de acordo com sua realidade. Dessa forma, ocorrerá a formação da consciência crítica, defendida por Libâneo (1994), a qual faz os alunos pensarem independentemente e desenvolverem seus processos mentais, formando uma atitude intelectual. Assim, os conteúdos não serão apenas um componente curricular, mas também passam a ter um novo significado na busca pela resolução dos problemas postos pela sociedade de uma maneira criativa e reflexiva.

Trabalhar uma didática que envolvam os alunos e chame a atenção dos mesmos não é uma tarefa simples, percebe-se na prática docente a grande dificuldade de concentração e a desmotivação apresentada pelos alunos em sala de aula, a falta de interesse e ânimo para os estudos, e existe ainda os alunos rebeldes que reagem com ignorância ao professor e aquilo que está sendo repassado.

Isso é perceptível no conteúdo do filme *Escritores da Liberdade* (2007), que é baseado em uma história real, onde é mostrado os desafios da professora Erin Gruwell ao iniciar sua carreira docente em uma turma de alunos problemáticos, de diferentes gangues e etnias, advindos de um ambiente violento e excludente. A professora decide ajudá-los, mas não recebe apoio de seus colegas de trabalho e nem da direção da escola, que são baseados em conceitos tradicionais de ensino. Porém com sua insistência ela busca diferenciar sua didática na tentativa de despertar o interesse e a identificação dos alunos pelas aulas.

Nessa perspectiva, nas primeiras estratégias da professora Erin Gruwell para transformar aquela realidade a professora percebe que estava circulando pela sala uma caricatura no intuito de caçoar um aluno negro. Nesse momento a professora instiga uma reflexão acerca da postura dos alunos e propõe uma discussão sobre o holocausto, onde a maioria não tinha conhecimento de tal fato.

Diante disso, na aula seguinte, ela desenvolve uma dinâmica colocando uma faixa vermelha no centro da sala. Essa dinâmica promoveu conhecimento acerca dos alunos. Ao final, a professora distribuiu diários entre os alunos para que cada um escrevesse sobre a sua vida, e assim ela conhecesse melhor cada realidade. Ao escreverem sua própria história, alinhados a didática da professora, os alunos mudaram a sua postura e sua forma de viver em sociedade, passaram a ter interesse pelos estudos e publicaram até um livro onde contavam as suas próprias histórias.

Ações como a da professora Erin Gruwell, reforça a tese de que existe a necessidade de o professor relacionar teoria e prática, buscar a fundo conhecimentos teóricos que possam lhe dar suporte para lidar com os problemas apresentados pelos alunos, e assim criar métodos didáticos que supere toda e qualquer dificuldade, que leve os alunos a sentirem prazer de estar em sala de aula e aprender, pois além dos comportamentos mencionados, nem todos alunos reagem de forma semelhante a determinadas ações e métodos, por exemplo, aqueles que se sentem envergonhados, não irão reagir a uma dinâmica oral da mesma forma que os alunos que costumam falar com frequência.

Sendo assim, surge a necessidade de o professor utilizar didáticas diferenciadas, que supra a necessidade não apenas de uma parte dos alunos, mas de todos, já que, vivemos em um ambiente diversificado, e tem-se que aprender a lidar com as diferenças.

CONCLUSÕES

O presente estudo teve por objetivo analisar as contribuições da didática para um melhor desempenho no processo de ensino-aprendizagem, nessa perspectiva foi possível perceber o quanto a didática é importante para que o processo de ensino e aprendizagem se efetive, pois é através da orientação que ela traz ao trabalho docente que a prática educacional se concretiza proporcionando as condições e os meios necessários para que todos os alunos superem suas limitações e se tornem indivíduos críticos, reflexivos capazes de desenvolverem habilidades e capacidades intelectuais.

É fundamental que o professor, como mediador do conhecimento, renove continuamente sua prática. A busca por novos conhecimentos é essencial para que ele possa aplicá-los em sala de aula, garantindo uma prática pedagógica atualizada e eficaz.. Faz-se necessário também que esse profissional reconheça que a educação se desenvolve tanto na escola, quanto nas relações sociais, depreende-se que a aprendizagem ocorre nos diversos espaços, sejam eles escolares ou não, portanto o professor deve valorizar e trabalhar em sua didática o conhecimento sobre tais perspectivas.

Além disso, foi mencionado também que a didática é mutável de acordo com o período vivenciado e as necessidades da sociedade, e que o professor em formação ou atuante deve levar em consideração, os suportes pedagógicos, os recursos didáticos e que metodologia será utilizada para transmitir o conhecimento, buscando os meios mais fáceis para alcançar os objetivos esperados, e nessa perspectiva a didática é uma aliada fundamental por possibilitar ao docente o desenvolvimento de métodos que favoreçam o desdobramento das habilidades cognitivas tornando mais fácil o processo de aprendizagem do alunado.

REFERÊNCIAS

CANDAU, V. M. (Org). **A didática em questão**. 27 ed., Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

DENZIN, N. K; LINCOLN, I. **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

Escritores da liberdade. Direção Richard Lavagranese. Roteiro: Richard Lavagranese e Erin Gruewell. EUA/Alemanha.2007 (2h3min)

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

SALGADO, Marcelo Antonio. **Velhice, uma nova questão social**. In: **Velhice, uma nova questão social**. 1982. p. 124-124.

TAVARES, R. H. **Didática Geral**. Belo Horizonte: Editora, UFMG, 2011.

